



**Governo do Estado do Rio Grande Do Sul  
Secretaria da Saúde  
Departamento de Ações em Saúde  
Coordenação Estadual da Atenção Básica**

## **Monitoramento produção da AB no período da pandemia de COVID-19**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

---

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Objetivo</b>	<b>5</b>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	<b>5</b>
<b>Resultados</b>	<b>5</b>
4.1 ATENDIMENTO INDIVIDUAL	5
4.2. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	7
4.3. PROCEDIMENTOS	8
4.4. VISITA DOMICILIAR	8
<b>Considerações</b>	<b>9</b>

## 1. Introdução

A pandemia da COVID-19 constitui o maior desafio humanitário mundial do século, em especial para o campo da saúde. Assim, exige eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente na sua capacidade de resposta na perspectiva da vigilância em saúde, do âmbito assistencial, da gestão e da organização da rede de atenção à saúde para atender a crescente demanda.

O supracitado evento em saúde pública representa um grande desafio para a sociedade, exigindo um conjunto de respostas articuladas para seu enfrentamento, sendo crucial que se discuta o papel a ser desempenhado pela Atenção Primária à Saúde (APS) (Bousquat A Et Al, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020 a OMS declarou que a COVID-19 constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Face esta declaração, um conjunto de medidas administrativas legais para o combate da pandemia em nosso país e estado foi adotado. Segue um breve compilado:

Ato Normativo	Data	Descrição
Declaração OMS	30/01/20	O COVID-19 constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.
Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 188	3/02/20	Comunicação emergência em saúde pública de importância nacional em decorrência da epidemia causada pelo COVID-19.
Lei 13.979	06/02/20	Medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional.
Declaração da OMS pandemia pelo COVID-19	11/03/20	A COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia.
Portaria Nº 454	20/03/20	Comunicação do estado de transmissão comunitária do COVID-19 no Brasil.

O Decreto Estadual nº 55.128	19/03/20	O Estado do RS declarou situação de calamidade pública para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo COVID-19.
Nota informativa do COE/RS	22/03/20	Registra a transmissão comunitária no RS.
Decreto legislação nº 6	20/03/20	Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101/2000, a ocorrência do estado de calamidade pública.
Medida Provisória nº 961	6/05/20	Autoriza pagamentos antecipados nas licitações e nos contratos, adequa os limites de dispensa de licitação e amplia o uso do Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20/03/ 2020.

Fonte:Curso Regime Emergencial de Contratação Públicas, Acesso em: <https://escoladegoverno.rs.gov.br/nossos-cursos/>

Em especial, no escopo da saúde são inúmeras as publicações versando sobre processo de trabalho, organização da atenção em saúde e decretos sobre o financiamento. As publicações e atualizações podem ser acompanhadas pelo gestores municipais no seguinte link: <http://saude.gov.br/images/pdf/2020/June/07/Portarias-publicadas-sobre-COVID.pdf> .

A CEAB, nesta oportunidade, disponibilizou **Recomendações para a organização interna das equipes de Atenção Básica do RS frente à pandemia do COVID-19<sup>1</sup>**, as quais orientavam priorizar acolhimento/atendimento aos usuários com sintomas gripais, respiratórios e casos suspeitos para COVID-19 (independente da idade), avaliando a necessidade de atendimento para demandas programáticas, suspendendo-os na medida do possível.

A partir de abril<sup>2</sup>, em consonância com as normativas do MS e COE-RS, a CEAB atualizou as recomendações supracitadas, orientando a retomada progressiva (conforme avaliação do

<sup>1</sup>

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/04140631-atualizacao-03-06-2020-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-covid-19.pdf>

<sup>2</sup> PORTARIA Nº 274, DOE 81, DE 24 DE ABRIL DE 2020

---

cenário epidemiológico) dos atendimentos eletivos, propondo organizações da agenda da equipe e da UBS para garantir a segurança dos usuários e profissionais.

Diante do exposto, este documento apresentará um compilado de alguns efeitos da Pandemia na produção das equipes da AB, atentando para a necessidade da retomada do cuidado nesse nível de atenção.

## 2. Objetivo

Monitorar, analisar e divulgar os resultados em relação à produção das equipes de AB no período da pandemia de COVID-19, a fim de subsidiar as Coordenadorias Regionais de Saúde, gestores municipais e equipes de APS na retomada das ações para garantia do acesso e da qualidade da assistência da AB.

## 3. Procedimentos Metodológicos

Os dados analisados foram extraídos do Portal e-Gestor AB - SISAB – Relatório de Produção, disponível no link <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml> com o perfil de Gestor Estadual, com acesso vinculado ao CPF dos servidores da CEAB da SES RS. Serão apresentados dados de produção da APS dos meses de janeiro a julho de 2017 a 2020.

## 4. Resultados

Serão apresentados os resultados de produção de Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Procedimentos e Visita Domiciliar, de janeiro a julho de 2017 a 2020, para o estado do RS.

### 4.1 ATENDIMENTO INDIVIDUAL

É perceptível em números brutos, o aumento do registro de produção de 2017 para 2020. Esse avanço provavelmente tem relação com os esforços dos últimos anos por parte do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde em apoiar os municípios na informatização das UBS e na qualificação dos registros de produção da AB em prontuários

eletrônicos. Cabe destacar também a organização das equipes em qualificar os registros dos atendimentos.

<b>Atendimento Individual</b>								
	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2017</b>	755.693	667.315	920.768	740.892	915.822	860.258	878.011	5.738.759
<b>2018</b>	924.748	693.092	989.161	1.049.514	1.040.875	970.828	1.062.770	6.730.988
<b>2019</b>	982.079	950.841	916.522	1.109.130	1.188.937	1.040.500	1.205.101	7.393.110
<b>2020</b>	1.149.584	978.381	1.042.297	725.340	855.252	996.640	1.053.272	6.800.766

Fonte: e-Gestor

Observa-se que no primeiro trimestre de 2020 a tendência de aumento (em relação ao ano anterior) do número de Atendimentos Individuais se manteve até abril, mês em que fica evidente os efeitos da Pandemia, reduzindo em 35% os atendimentos. A partir do mês de maio percebe-se um aumento gradual de atendimentos e em julho já se atinge 87% do número de atendimentos em relação ao mesmo período no ano anterior.

Dentre os tipos de atendimentos individuais, destacamos três grupos prioritários para o cuidado:

a) Pré Natal:

<b>Pré-natal</b>	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2017</b>	26.206	21.859	28.705	24.410	28.041	26.402	26.903	182.526
<b>2018</b>	32.342	24.111	32.361	32.598	28.232	30.365	32.968	212.977
<b>2019</b>	37.809	36.323	33.698	37.424	38.490	34.707	40.450	258.901
<b>2020</b>	44.796	37.704	40.185	40.138	41.629	44.229	44.918	293.599

Fonte: e-Gestor

Diferente da tendência de queda verificada nos Atendimentos Individuais totais (abril a julho), percebe-se que o pré-natal não seguiu esse comportamento, apresentando um aumento de atendimentos em comparação a 2019 e também um aumento gradual nos meses de 2020, ainda que mar-abril apresentem uma redução de aproximadamente 10% em relação a jun-jul.

b) Condições crônicas - Hipertensão e Diabetes:

<b>Hipertensão</b>	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2017</b>	71.282	64.534	86.199	71.605	88.862	80.939	83.936	547.357
<b>2018</b>	85.259	68.021	90.682	95.635	90.338	87.156	89.325	606.416
<b>2019</b>	74.428	71.375	62.151	78.708	85.411	73.594	86.692	532.359
<b>2020</b>	84.225	74.460	78.054	49.329	60.298	72.840	75.123	494.329
<b>Diabetes</b>	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2017</b>	27.011	23.953	32.175	26.389	31.429	28.497	31.405	200.859
<b>2018</b>	34.852	26.628	37.124	38.852	34.801	33.071	34.065	239.393
<b>2019</b>	32.043	30.935	27.095	33.462	34.740	30.646	35.838	224.759
<b>2020</b>	38.410	33.547	33.852	21.223	26.195	32.457	34.756	220.440

Fonte: e-Gestor

Para atendimentos às condições crônicas HAS e DM – grupos de risco para o COVID-19, percebe-se o mesmo comportamento dos Atendimentos Individuais Gerais ou totais, com redução de quase 40% em abril e de 30% em maio e posterior elevação em jun-jul, mas ainda aquém dos números de atendimentos do ano de 2019 ou do mês de janeiro de 2020.

A escolha pelo foco nesses três grupos, incluídos no total dos atendimentos individuais, ocorre pela necessidade da criação de estratégias de acesso seguro à UBS e do desenvolvimento de cuidados remotos para que essa população não fique desassistida e tenha suas condições agravadas em decorrência da pandemia, garantindo a continuidade de todos os cuidados necessários para esses usuários.

#### 4.2. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

<b>Atendimento Odontológico</b>								
	<b>JANEIRO</b>	<b>FEV.</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2017</b>	109.994	109.013	161.372	139.705	174.196	170.247	171.909	1.036.436
<b>2018</b>	162.890	128.921	220.609	250.555	227.643	207.881	208.523	1.407.022
<b>2019</b>	119.259	126.251	130.876	156.019	160.153	140.178	149.397	982.133
<b>2020</b>	139.887	130.053	112.802	10.460	13.297	67.334	71.562	545.395

Fonte: e-Gestor

Os atendimentos Odontológicos apresentaram maior impactos na Pandemia, chegando a menos de 7% de atendimentos realizados no mês de abril em relação ao mesmo período do ano de 2019. Até julho/2020 o número dos atendimentos da retomada, foi menos da metade em comparação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.3. PROCEDIMENTOS

Procedimento - Jan a Jul de 2017 a 2020								
	JAN.	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
2017	962.234	859.389	1.269.087	1.073.341	1.308.000	1.197.529	299.776	6.969.356
2018	1.280.966	1.122.746	1.373.213	1.514.542	1.525.150	1.371.162	1.492.123	9.679.902
2019	1.472.901	1.238.266	1.478.767	1.797.818	1.890.553	1.627.171	1.854.172	11.359.64
2020	1.895.546	1.666.442	1.688.913	1.024.880	1.241.489	1.496.217	1.540.110	10.553.59
								8
								7

Fonte: e-Gestor

Apesar da manutenção de um número considerável de procedimentos, estes apresentaram a primeira queda em abril, correspondendo a uma redução de 43%. A partir do mês de maio é possível verificar uma tendência de retomada dos atendimentos, entretanto, a oferta representa 27% a menos em comparação ao mesmo período do ano de 2019.

#### 4.4. VISITA DOMICILIAR

Visita Domiciliar								
	JAN.	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
2017	1.587.552	1.583.686	1.154.134	996.824	1.125.188	1.074.210	410.643	7.932.237
2018	895.354	942.618	1.169.968	1.288.783	1.248.667	1.158.939	1.175.371	7.879.700
2019	925.852	1.074.520	1.167.911	828.352	858.360	909.233	967.458	6.731.686
2020	979.549	904.239	976.944	699.558	775.027	980.477	978.860	6.294.654

Fonte: e-Gestor



---

As visitas domiciliares tiveram uma queda significativa em abril, mas com uma retomada a partir de maio, já houve recuperação dos números de visitas semelhante ao mês de janeiro, pré-pandemia.

## 5. Considerações

A partir dos resultados apresentados, percebe-se os efeitos da pandemia na produção das equipes da AB, especialmente nos meses de março e abril, com retomada gradual a partir de maio. O enfrentamento da pandemia, que inicialmente perpassa pelo atendimento de casos de SG e fluxo de casos de SRAG para internação, com o tempo requer também das equipes da AB uma atenção para o retorno de suas atividades, como o cuidado de usuários com condições crônicas, atendimentos à demanda programática, procedimentos, visitas domiciliares, entre outros. Isso gera a necessidade de uma adaptação dos fluxos e modalidades de atenção, para que se mantenham alertas ao distanciamento social, aos casos de SG e SRAG, mas também garantam a continuidade do cuidado para os demais usuários que necessitem.

Considerando o processo de retomada de atividades econômicas e sociais, viabilizado no estado a partir do Modelo de Distanciamento Controlado, é importante que gestão e equipes estejam atentas à configuração das demandas em seu território, tanto em relação direta com a COVID 19, quanto a outros fatores de convivência social e hábitos de vida, uma vez que a retomada das atividades rotineiras, de trabalho e estudo, também implicam o aumento da ocorrência de outros agravos de saúde. É fundamental que as equipes tenham condições tecnológicas para o exercício de suas funções, tais como acesso para registro eletrônico de produção, horário protegido para realizar cursos de qualificação, recursos para realizar teleatendimento e monitoramento dos usuários, EPIs adequados às funções em quantidade suficiente.

**Para saber mais acesse:**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/coronavirus-covid-19>

---

## Referências

**NOTA de Referências para as questões do formulário Organização da APS no contexto da pandemia de COVID 19**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202008/28131337-referencias-para-as-questoes-do-formulario-organizacao-da-aps-no-contexto-da-pandemia-de-covid-19.pdf>

**Recomendações para a organização interna das equipes de Atenção Básica do RS frente à pandemia do COVID-19**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/04140631-atualizacao-03-06-2020-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-covid-19.pdf>

**Recomendações para o trabalho do Agente Comunitário de Saúde no contexto da pandemia de coronavírus**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202009/04085104-recomedacoes-trabalho-ac-s-pandemia-ses-rs.pdf>

**NOTA ORIENTADORA PARA ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) E CENTRO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) FRENTE À EPIDEMIA DE COVID-19**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202008/31123934-retificada-atualizacao-nota-tecnica-saude-bucal-rs-3.pdf>

**Nota Técnica 01/2020 - ORIENTAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE PRÉ-NATAL DIANTE DA PANDEMIA DO COVID-19**

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/05102723-04181050-nt-01-orientacoes-sobre-o-atendimento-de-pre-natal-diante-da-pandemia-do-covid-19-02jun.pdf>

---

Bousquat A, Giovanella L, Medina MG, Mendonça MHM, Facchini LA, Tasca R, Nedel F, Lima JG, Mota PHS, Aquino R. **Desafios da Atenção Básica no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no SUS. Relatório de Pesquisa.** USP, Fiocruz, UFBA, UFPEL, OPAS Brasil. Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Abrasco. Rio de Janeiro: Rede de Pesquisa em APS Abrasco. Agosto de 2020. Disponível em: <https://redeaps.org.br/>